XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

As experiências religiosas pentecostais de moradores do conjunto habitacional Novo Eldorado em Campos dos Goytacazes- RJ.

Raline Adão Lima, Wania Amélia Belchior Mesquita

A presente pesquisa busca articular questões sobre religião, pobreza e violência referentes às condições e modo de vida da população residente em conjuntos habitacionais em área da periferia de Campos dos Goytacazes/RJ. Os objetivos dessa pesquisa incluem a revisão bibliográfica sobre o tema, o conhecimento sobre as experiências religiosas e as percepções dos moradores sobre as igrejas pentecostais na localidade e o levantamento de informações sobre os equipamentos públicos existentes no bairro do Jóquei, onde está localizado o conjunto habitacional "Mora Feliz" em questão. A metodologia prevista para essa pesquisa seria o trabalho de campo, envolvendo a observação participante e a aplicação de um survey no conjunto habitacional. Porém, com a chegada da pandemia e a impossibilidade de realização do trabalho de campo previsto, foi preciso fazer adaptações para darmos continuidade as nossas atividades. Sendo assim, passamos por duas fases durante o processo de pesquisa. A primeira onde nós iniciamos leituras de alguns textos relacionados a pesquisa de campo, fichamentos e algumas reuniões para discussão. Já na segunda fase nós realizamos então reuniões e discussões quinzenais pela plataforma Google Hangout e compartilhamento de materiais pelo Google Classroom com 5 bolsistas de IC, no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas Urbanas e Regionais (GEPUR). Além das leituras e discussões de textos sobre metodologia qualitativa, foi sugerido que os bolsistas mantivessem um diário de campo com suas impressões sobre as alterações nos cotidianos das suas famílias e dos seus bairros. A partir desse diário, escrevemos relato etnográfico sobre os impactos da pandemia em nosso cotidiano. Num momento seguinte, elaboramos um roteiro para a realização de duas entrevistas não diretivas com nossos familiares para abordar as suas diferentes visões acerca do isolamento social. Fomos também orientados a participar de alguns seminários online com temas relacionados a pesquisa. As entrevistas deveriam ser feitas com nossos familiares, que poderiam ser residentes das nossas casas ou alguém distante através das mídias digitais. A preparação para as entrevistas teve como base a leitura e discussão dos textos de Michelat (1981) e Bourdieu (1998). Com essas entrevistas nós pudemos descobrir quais eram as visões e pontos de vistas dos nossos familiares com relação à pandemia, isolamento social e número de mortos pelo COVID-19 e adquirir experiências baseadas nas leituras dos textos. A realização dessas entrevistas, individualmente falando, também permitiu a descoberta das mídias digitais como uma ferramenta possível de pesquisa, pois eu fiz a minha usando o WhatsApp.